

Retrospectiva

A semana foi marcada pelas decisões de políticas monetárias pelos principais Banco Centrais. Nos EUA, o comitê de política monetária do banco central dos EUA (FOMC) manteve os juros entre 5,25% e 5,50% pela oitava reunião consecutiva em votação unanime. Também como esperado, o colegiado do Fed atenuou sua mensagem sobre o aquecimento da atividade econômica e sobre a tendência para a inflação, o que abre a porta para uma queda de juros já próxima reunião de política monetária, em setembro. Quanto ao mercado de trabalho segundo o "payroll" foram gerados 114 mil vagas em junho, resultado bem abaixo das expectativas de 175 mil, enquanto a taxa de desemprego subiu para 4,3%.

Os bancos centrais do Japão e da Inglaterra também decidiram juros. No Reino Unido, o banco central reduziu a taxa referencial – alegando que ficou restritiva por tempo suficiente. Já no Japão a decisão contribuiu para a depreciação do real que fechou cotado a R\$5,70.

No Brasil, O COPOM de forma unanime manteve a taxa básica de juros, a Selic em 10,50%. Em comunicado, o comitê destacou que o cenário global incerto e o cenário doméstico marcado por resiliência na atividade, elevação das projeções de inflação e expectativas desancoradas demandam maior cautela.

Renda Variável

O IBOVESPA fechou a semana em queda de 1,29% na semana aos 128.854,09 pontos, no entanto fechou o mês de julho com alta de 3%. A queda na semana foi motivada pela baixa de 1,21% na sexta-feira (02/08) influenciado pelo mau humor global com preocupações com recessão nos EUA, pesando nos ativos globais. Enquanto isso, as bolsas de Nova York fecharam em baixa após balanços fracos das empresas de tecnologia e por uma sequência de dados americano fracos, como o payroll e o ISM de manufatura mostrarem um desaquecimento da economia americana, despertando os temores de recessão. Assim, o Dow Jones caiu 2,10%, o S&P 500 2,06% e o Nasdaq 3,35%

Renda Fixa

Na Renda Fixa, os juros futuros encerram em forte fechamento por toda extensão da curva com mais intensidade nos vértices intermediários devido aos temores de desaceleração da economia dos EUA após dados de emprego abaixo do esperado.

Desse modo, os índices da Anbima após fecharam julho no positivo, e iniciaram agosto em alta. Neste contexto, seguimos sugerindo uma postura cautelosa, preferindo ativos de curto prazo para obter ganhos nesse contexto, sempre considerando a distribuição das alocações e nossas sugestões.

Retorno da Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno		
	Na Semana	Jul/24	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,20%	0,08%	6,26%
Duração Constante			
IDKa IPCA 2 Anos	1,00%	0,70%	4,72%
Formado por Títulos da Dívida Pública			
IMA Geral	0,79%	0,51%	4,34%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	1,72%	1,22%	2,21%
IMA-B 5	0,86%	0,60%	4,89%
IMA-B 5+	2,53%	1,82%	-0,18%
Prefixados			
IRF-M	0,90%	0,56%	3,44%
IRF-M 1	0,35%	0,20%	5,70%
IRF-M 1+	1,18%	0,74%	2,53%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	-1,29%	-1,41%	-6,21%
IBX	-1,36%	-1,43%	-5,87%
MSCI WORLD	-0,57%	-2,17%	28,95%
S&P 500	-0,50%	-1,91%	32,82%

Resumo Relatório FOCUS

➤ Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2024, foram de 2,20%. Já para 2025, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,92%.

➤ INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 4,12% para o final de 2024. Para 2025 a sua estimativa ficou em 3,98%.

➤ IPCA¹

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de julho ficaram em 0,33%. Para o mês de agosto, a projeção foi 0,11%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 3,72%.

➤ INPC²

A projeção para o ano de 2024 ficou em 3,50%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial 2024			
IPCA + 5,25%	9,78%	INPC + 5,25%	9,98%
IPCA + 5,10%	9,47%	INPC + 5,10%	9,66%

➤ IPCA ADMINISTRADOS

No Brasil, o termo “IPCA Administrados” se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão público. O “IPCA Administrados” está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2024 foi de 4,59%. Para 2025, a projeção ficou em 3,90%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2024, foram estimadas em 10,50%. Para 2025 as projeções foram de 9,75%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2024 em R\$5,30, e estima a taxa também em R\$5,30 para 2025. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2024 em US\$82 bilhões e para o ano de 2025, as estimativas dos agentes ficaram em US\$78,50 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US\$69,59 bilhões para o ano 2024. Para 2025, a projeção foi de US\$71,60 bilhões.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 63,70%. Para 2025, a projeção ficou em 66%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,70%. Para 2025, a projeção ficou em -0,70%.

	2024				2025				2026		2027	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	4,02	4,10	4,12	▲ (3)	3,88	3,96	3,98	▲ (2)	3,60	= (9)	3,50	= (57)
PIB (var. %)	2,10	2,19	2,20	▲ (5)	1,97	1,94	1,92	▼ (1)	2,00	= (52)	2,00	= (54)
CÂMBIO (R\$/US\$)	5,20	5,30	5,30	= (2)	5,20	5,25	5,30	▲ (3)	5,25	= (1)	5,25	▲ (2)
SELIC (% a.a.)	10,50	10,50	10,50	= (7)	9,50	9,50	9,75	▲ (1)	9,00	= (12)	9,00	= (11)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade
em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

02/08/2024 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

¹O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

²O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.